

MODALIDADE 3 TAMBORES

REGULAMENTO ABCCA/ANCAF 2024

REVISADO EM 06/02/2024

ARTIGO 01 - Este Regulamento será o único a ser utilizado no CIRCUITO ABCCA/ANCAF de 3 Tambores, e terá seu Ranking aprovado se as regras e normas deste Regulamento forem cumpridas.

Em caso de dúvidas neste Regulamento a interpretação do mesmo será efetuada somente pela Diretoria da ABCCA/ANCAF, ou quem por ela indicado.

1.1) Para inscrever e competir, o proprietário deverá obrigatoriamente apresentar cópia do registro do animal devidamente regularizado, **com chip e com DNA** junto ao Stud Book Brasileiro do Cavalo Árabe.

1.2) Para o competidor, poder competir com animal que não é de sua propriedade, o proprietário do animal que constar no registro do Stud Book deverá encaminhar autorização por email para a ABCCA. Essa autorização terá validade enquanto o animal estiver em processo de transferência para o novo proprietário.

Todo competidor terá que se associar a ABCCA/ANCAF para competir. A filiação deve ser feita com antecedência para se ter direito a participar das provas promovidas pela ABCCA/ANCAF.

1.3) A premiação em dinheiro será paga ao proprietário ou pessoa por ele indicado para receber o prêmio, ou então expositor, desde que o proprietário autorize a inscrição em nome de terceiros. Para o animal vencedor ter direito a premiação, o cavaleiro deverá obrigatoriamente ser **Sócio Competidor da ABCCA** e estar com a situação financeira em dia nesta associação, bem como a situação do animal regular e sem pendências.

1.4) **FILIAÇÃO ABCCA/ANCAF:** O cavaleiro (competidor) deve entrar no site da ABCCA, preencher o cadastro de associado, fazer o depósito da taxa no valor de R\$ 203,00 (duzentos e três reais) e enviar comprovante para ABCCA para Nayara – nayara@abcca.com.br ou Cláudio - claudioexpo@abcca.com.br. A taxa poderá ser paga no pix em uma única vez ou no cartão até em três vezes. A validade da anuidade é de janeiro a dezembro.

Só após a sua filiação o competidor terá direito de participar das provas da ABCCA/ANCAF.

1.5) A ANCAF/ABCCA reservam-se o direito de a seu critério, sem previa comunicação a nenhum competidor pedir a inspeção Zootécnica de qualquer animal inscrito na competição, em caso de dúvida da legitimidade do Registro Genealógico apresentado no ato da inscrição. O Inspetor Zootécnico porem deverá ser legalmente credenciado junto ao Stud Book Brasileiro do Cavalo Árabe e sua decisão será acatada imediatamente tanto pela direção da prova como por parte do competidor.

1.6) A qualquer momento durante a Prova a ANCAF/ABCCA terão o direito de inspecionar no Paddock antes de ter iniciado a correr a categoria, a legitimidade dos cavalos inscritos através de um Inspetor Zootécnico devidamente credenciado junto ao Stud Book Brasileiro do Cavalo Árabe.

- neste caso será exigida cópia do registro para verificar a procedência do animal. Caso ocorra alguma irregularidade verificada e comprovada que envolva má fé do cavaleiro, o mesmo será permanentemente banido das provas da ABCCA/ANCAF;

As ocorrências de má fé serão avaliadas pela diretoria da ABCCA/ANCAF ou pelos sócios convocados especialmente para avaliar estas ocorrências, e poderão gerar as mesmas penalidades para o proprietário ou expositor do animal;

1.7) Todo competidor deverá apresentar a sua CERTIDÃO DE NASCIMENTO, ou documento de identidade e sendo menor de idade, apresentar a autorização dos pais ou responsável.

1.8) - O responsável pelo competidor MENOR DE 18 ANOS deverá apresentar a ABCCA/ANCAF ou a organização "Termo de Responsabilidade" devidamente assinado, ou termo de responsabilidade previsto na ficha de inscrição. Caso não apresente será impedido de competir sem direito a restituição da(s) inscrição(ões). Se o competidor mesmo assim vier a competir sem as devidas documentações desapercebidamente, quando a organização da prova perceber o erro, seja quando for poderá desconsiderar todos os seus tempos sem ônus algum para a organização da prova e exigir a devolução dos prêmios pagos em sua integralidade.

1.9) - O conhecimento do regulamento, para participar das provas ABCCA/ANCAF é de responsabilidade total por parte do competidor ou de seu responsável (**para competidores menores de 18 anos**) e ou animal, ficando assim ABCCA/ANCAF disponível para esclarecimentos que se façam necessários anteriormente as provas

1.10) - O competidor deverá obrigatoriamente confirmar sua inscrição até o prazo estipulado na circular de cada evento divulgada pela ABCCA e pela ANCAF. **Inscrições após o prazo estipulado poderão incorrer em multa de 50% a mais de taxa de acréscimo.**

1.11) - O competidor poderá usar o material promocional de seu interesse (desde que não haja interesse conflitante com o patrocinador oficial da Prova). Cabe ao patrocinador oficial, quando houver, o direito a faixas na pista, chamada no microfone, e ter o seu nome impresso nas premiações.

1.12) - Os organizadores responsáveis pela Etapa deverão providenciar pistas dentro do padrão exigido no regulamento, assim como Juiz e equipamentos adequados para a realização das provas, caso contrário as mesmas não serão confirmadas. As Etapas deverão ter Fotocélulas. Quando a Fotoelétrica apresentar defeito, a mesma poderá ser substituída por Cronômetros manuais para tomada de tempo, neste caso será exigido um mínimo de três (3) cronometristas a serem indicados pela ABCCA/ANCAF, excluindo o maior e menor tempo, valendo somente o intermediário. Neste caso, será obrigatório o bandeirinha na linha de partida/chegada.

a. As provas realizadas com o apoio da ABCCA/ANCAF terão a responsabilidade de resoluções de problemas e pendências de prova delegados ao organizador regional, porém o regulamento da ABCCA/ANCAF será soberano;

b. É obrigatório o uso e permanência de Ambulância no local de realização da prova, com equipe paramédica e nos casos de provas organizadas por terceiros com apoio da ABCCA/ANCAF fica sob inteira responsabilidade do organizador este procedimento.

c. A participação da ABCCA/ANCAF em provas organizadas por outras entidades e ou associações deverão seguir as regras e categorias destas associações, ficando a critério da ABCCA/ANCAF a distribuição de premiação extra para animais de sangue Árabe, desde que os cavaleiros estejam filiados a ABCCA como previsto neste regulamento.

d. É de inteira responsabilidade, do Competidor/ Proprietário o zelo pelo bem estar animal Pré, Durante e Pós Prova. Ficando assim a ABCCA/ANCAF isenta de qualquer incidente ocorrido com o animal.

e. A ABCCA/ANCAF reserva-se o direito de efetuar, de maneira autônoma, ação disciplinar ou sanções contra indivíduos que, sob sua jurisdição, venham a participar de eventos ou provas oficiais e oficializados. A ABCCA/ANCAF, poderá agravar ou iniciar a suspensão, multar e/ou penalizar os infratores constantes das regras e regulamentos da Associação, bem como aqueles sob outras jurisdições; aí incluindo os proprietários e arrendatários que tenham colocado o cuidado e a custódia de seus cavalos nas mãos desses infratores reincidentes.

ARTIGO 2 - CATEGORIAS:

2.1) - As categorias das Provas de 3 Tambores realizadas pela ABCCA/ANCAF e pela serão divididas conforme segue abaixo:

CATEGORIA TEST HORSE:

Qualquer cavaleiro associado conforme prevê este regulamento, sendo que o cavaleiro fará a inscrição referente ao número de passadas que deseja realizar com qualquer dos seus cavalos inscritos pagando a taxa estipulada pela organização da prova por passada. A categoria TEST HORSE ocorre antes das demais categorias, não faz jus a premiações, porém deve contar com juiz e cronometragem similar as demais categorias.

Durante a categoria TEST HORSE, só poderão utilizar a pista os cavaleiros que inscreverem e pagarem pela inscrição antecipadamente. No caso de um cavaleiro adentrar a pista sem ter pago e inscrito, o mesmo estará sujeito a desclassificação na etapa, sem devolução dos valores pagos nas outras categorias. Antes da realização da categoria o cavaleiro deverá informar a mesa da organização quais cavalos irão competir e a ordem de entrada será definida pela organização.

CATEGORIA ABERTA:

Qualquer Cavaleiro ou Amazona, sendo profissional ou não. Peso mínimo **75 Kg** (setenta e cinco quilos). A pesagem, quando solicitada pelo juiz oficial, deverá ocorrer imediatamente após a participação do competidor.

Único: As ferraduras não são consideradas parte do equipamento para efeito de pesagem.

CATEGORIA ABERTA JÚNIOR / POTRO DO FUTURO ANCAF:

Categoria destinada a "**cavalos que não completaram 5 anos**", na data da realização da prova.

Peso mínimo 75Kg (setenta e cinco quilos). A pesagem, quando solicitada pelo juiz oficial, deverá ocorrer imediatamente após a participação do competidor.

Categoria Potro do Futuro, irá correr apenas na Etapa da Nacional, ficando seu nome para outras **Etapas Categoria Aberta Junior**, somando assim os pontos para calculos que se façam necessarios para o fim do ano (premiações/destaque...)

Único: As ferraduras não são consideradas parte do equipamento para efeito de pesagem.

CATEGORIA DERBY ANCAF:

Categoria destinada a cavalos de **5 anos** na data da realização da prova (o ano hípico do Cavalo Árabe irá contar de Janeiro a Dezembro). Animais com idade superior aos 5 anos, não poderão competir nessa categoria.

Peso mínimo 75Kg (setenta e cinco quilos). A pesagem, quando solicitada pelo juiz oficial, deverá ocorrer imediatamente após a participação do competidor.

Categoria Derby ANCAF, irá correr apenas na Etapa da Nacional do Cavalo Árabe

Único: As ferraduras não são consideradas parte do equipamento para efeito de pesagem.

CATEGORIA AMADOR:

Cavaleiro ou Amazona com "**19 anos**" ou mais, não profissional, ou seja, cavaleiros que não tenham como profissão as atividades relativas a lida com cavalos.

Peso mínimo 75Kg (setenta e cinco quilos), juntamente com seu arreamento, podendo, entretanto, levar peso extra (lastro). A pesagem, quando solicitada pelo juiz oficial, deverá ocorrer imediatamente após a participação do competidor.

Se um Cavaleiro Amador competir qualquer prova da ANCAF/ABCCA e ou outras entidades, sendo remunerado por isto, exceto divisão de premiação, será considerado como profissional. (ex: treinadores, tratadores, domadores, professores). Em caso de dúvidas a ABCCA/ANCAF poderá exigir a apresentação da carteira de trabalho para pagar premiação.

Único: As ferraduras não são consideradas parte do equipamento para efeito de pesagem.

CATEGORIA FEMININA:

Exclusiva para mulheres de qualquer idade, profissionais ou não.
Peso mínimo **65Kg** (sessenta e cinco quilos), juntamente com seu arreamento, podendo, entretanto, levar peso extra (lastro). A pesagem, quando solicitada pelo juiz oficial, deverá ocorrer imediatamente após a participação do competidor.

Único: As ferraduras não são consideradas parte do equipamento para efeito de pesagem.

CATEGORIAS JOVENS:

Cavaleiro ou Amazona não profissional, ou seja, cavaleiros que não recebam remuneração com as atividades relativas a lida com cavalos.

Os Competidores Jovens só podem correr dentro da faixa etária da sua categoria.

As Categoria serão divididas em 3, sendo

Jovem A - 10 a 11 anos (no ano da competição)

Jovem B - 12 a 14 anos (no ano da competição)

Jovem C - 15 a 18 anos (no ano da competição)

As Categorias Jovem A/B/C, terá premiação de 100% das inscrições das categorias revertidas para premiação ou premiação garantida (caso tenha patrocinares), sendo definido no informativo de cada prova pela ABCCA/ANCA.

Competidores desta categoria, poderam competir nas demais categorias seguindo as exigências das determinadas categorias

Obs.: O pagamento de taxas de inscrições por qualquer pessoa que não seja o próprio Jovem, seus familiares ou sua corporação, é considerada remuneração.

CATEGORIA KIDS:

Cavaleiros ou Amazonas "**até 09 anos**" no ano da competição.

O Cavaleiro ou Amazona da Categoria Kids poderá competir nas demais categorias, seguindo as exigências das determinadas categorias.

Ficando facultado a ANCAF realizar ou não esta Categoria, caso não tenha número suficiente para a realização. A Categoria KIDS não terá premiação em dinheiro, sendo premiado com troféus ou um Brinde ABCCA/ANCAF.

Único: As ferraduras não são consideradas parte do equipamento para efeito de pesagem.

CATEGORIA ABERTA CRUZA ÁRABE E ANGLO ÁRABE:

Categoria exclusiva para animais de Sangue Árabe que não sejam puros, porém tenham seu registro regular na ABCCA. Os animais Mestiços de Sangue Árabe não poderão participar das demais categorias exceto TEST HORSE. Peso mínimo 75Kg (sessenta e cinco quilos), juntamente com seu arreamento, podendo, entretanto, levar peso extra (lastro). A pesagem, quando solicitada pelo juiz oficial, deverá ocorrer imediatamente após a participação do competidor.

CATEGORIA AMADOR CRUZA ÁRABE E ANGLO ÁRABE:

Cavaleiro ou Amazona não profissional no ano da competição, ou seja, cavaleiros que não tenham como profissão as atividades relativas a lida com cavalos.

Peso mínimo 75Kg (setenta e cinco quilos), juntamente com seu arreamento, podendo, entretanto, levar peso extra (lastro). A pesagem, quando solicitada pelo juiz oficial, deverá ocorrer imediatamente após a participação do competidor.

A categoria terá premiação de 100% das inscrições da categoria revertidas para premiação ou premiação garantida (caso tenha patrocinadores), sendo definido no informativo de cada prova pela ABCCA/ANCAF.

Se um Cavaleiro Amador competir qualquer prova da ANCAF/ABCCA e ou outras entidades, sendo remunerado por isto, exceto divisão de premiação, será considerado como profissional. (ex: treinadores, tratadores, domadores, professores). Em caso de dúvidas a ABCCA/ANCAF poderá exigir a apresentação da carteira de trabalho para pagar premiação.

Único: As ferraduras não são consideradas parte do equipamento para efeito de pesagem.

CATEGORIA CAVALO INICIANTE:

Aberta para animais de todas as idades.

Essa categoria tem como intuito, proporcionar aos criadores e competidores ingressarem nas povas com animais que nunca participaram de provas.

O animal que participar da categoria Iniciante, poderá também participar de outras categorias seguindo as exigências de cada uma delas.

O tempo de permanência do animal na categoria Iniciante será somente no ano vigente (janeiro a dezembro).

Premiação dessa categoria, será a reversão de 100% das inscrições desta ou garantida (caso tenha patrocinadores), será informado pela ABCCA/ANCAF no informativo de prova.

2.2) - A ordem de apresentação das categorias será decidida pela organização a cada prova.

CATEGORIA TIRA TEIMA:

Aberta para cavalos e competidores de qualquer idade.

Categoria Tira Teima irá correr apenas no Nacional do Cavalo Árabe.

Será dada uma premiação SUPER ESPECIAL que está sendo estudada pela ABCCA.

ARTIGO 3 - PARTICIPAÇÃO:

3.1) - Nas provas exclusivas do Cavalo Árabe e organizadas pela ABCCA/ANCAF, o conjunto (cavalo/cavaleiro) poderá participar 1 vez por categoria com cada animal inscrito (duas passadas) e valerá somente o melhor tempo de cada animal para a classificação.

3.2) - Nas provas abertas a outras raças e organizadas por outras entidades que o cavalo árabe participar, a ABCCA/ANCAF seguirá o número de passada definida pela organização da prova.

3.3) - O mesmo cavaleiro poderá concorrer com quantos cavalos diferentes por categoria desejar, porém cada cavalo gera o pagamento de 1 inscrição e cada categoria idem.

3.3.1) O mesmo cavalo poderá participar de quantas categorias o expositor desejar, desde que os cavaleiros estejam dentro das exigências do regulamento, cada categoria, gera o pagamento de 1 inscrição.

3.3.2) Um mesmo cavalo não poderá participar com 2 cavaleiros diferentes em uma mesma categoria, exceto na Categoria Kids.

3.4) - Os cavaleiros devem se apresentar devidamente trajados. Será obrigatório o uso de trajes estilo western, inclusive camisa de mangas compridas e colarinho, exceto quando o costume da região predominar (exemplo: Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Nordeste) e TEST HORSE.

Sendo obrigatório o uso de bota ou botina e chapéu ou boné. As esporas e calças de couro são opcionais.

3.5) - O competidor deverá permanecer do lado de fora da pista até que sua entrada seja solicitada pelo Juiz que informará quando a pista estiver liberada.

3.6) - A ordem de entrada em cada categoria obedece a ordem de inscrição ou sorteio, a Organização da prova ou Diretoria da ANCAF decidirão isto.

3.7) - O competidor deve se apresentar ao juiz de pista ao completar o percurso para inspeção do conjunto. A não apresentação implica em **SAT** (sem aproveitamento técnico)

3.8) - O juiz deverá desqualificar e impedir de iniciar a prova ou de prosseguir na mesma, qualquer animal que ele julgue não estar em condições físicas de competir.

3.9) - O animal que apresentar sangramento ou claudicação será **SAT**.

3.10) - Os animais não puros da raça Árabe, só poderão participar das CATEGORIAS MESTIÇO (CRUZA ÁRABE E ANGLO ÁRABE ABERTA E CRUZA ÁRABE E ANGLO ÁRABE AMADOR) E TEST HORSE.

3.11) - Em etapas onde não haja número suficiente para realização das diversas categorias (20 cavalos inscritos), a Diretoria da ABCCA/ANCAF deverá optar pelo sistema de prova com duas categorias abertas uma de Puros e outra de Mestiços.

3.12) As provas da ABCCA/ANCAF nas Categorias Aberta, Aberta Junior/Potro do Futuro, Derby e Mestiços (Cruza Árabe e Anglo Árabe Aberta e Cruza Árabe e Anglo Árabe Amador) ou Provas com categoria única, deverão ter **peso mínimo de 75 KG** para o cavaleiro mais o seu arreamento podendo entretanto levar peso extra (lastro), devendo ser checado pela organização da Prova e ou sempre que solicitado por um Juiz e ou competidor a comissão organizadora. Entende-se como arreamento, cabeçadas, freios e bridões, martingal ou gamarra, caneleiras, mantas e sela. Ferraduras não são consideradas peso extra. A Responsabilidade de se levar balança aferida será da DIRETORIA de Provas e ou Juiz contratado e ou pessoal de organização nesta ordem.

ARTIGO 4 - EQUIPAMENTOS:

4.1) - EQUIPAMENTOS PERMITIDO:

4.01 - Para todo animal que for apresentado com freio, o uso da barbela é obrigatório. As barbelas devem ser de corrente, couro ou nylon, devem ter pelo menos ½ (meia) polegada, aproximadamente 1,25 cm de largura e não estar torcida na mandíbula do animal.

4.02 - No caso de falha ou quebra de equipamento que impeça a continuidade da prova, o cavaleiro será desclassificado.

4.03 - Em qualquer prova, o juiz tem autoridade para solicitar a remoção ou alteração de qualquer peça de equipamento que a seu parecer possa ser desumano.

4.04 - As referências ao hackamore dizem respeito ao uso de uma focinheira flexível, de couro cru ou couro trançado, ou de corda; e cuja parte central (ou interna) tanto pode ser de couro cru, como de cabo flexível. Não será, de modo algum, permitida a utilização de qualquer material rígido sob a mandíbula do animal, independentemente do quanto esteja acolchoado ou protegido. Essa regra não diz respeito ao 'suposto' hackamore mecânico.

4.05 - O bocal pode ser composto de 2 (duas) ou 3 (três) peças. Será aceitável o de 3 (três) peças, com anel de conexão de 1 ¼ (um e um quarto) de polegada - aproximadamente 3,1 (três centímetros e um milímetro), 10 (dez) milímetros ou menos de diâmetro; ou uma barra de conexão achatada, cujas dimensões podem variar entre 3/8 (três oitavos) de polegada - aproximadamente 0,9 (nove) milímetros e ¾ (três quartos) - aproximadamente 1,9 cm - medida de cima para baixo; com comprimento máximo de 2 (duas) polegadas - aproximadamente 5 cm, e que permaneça estendida horizontalmente na boca do animal.

4.06 - O prolongamento da rédea californiana (romal) não deve ser usado à frente da barrigueira, seja para sinalizar ou incitar o animal de alguma forma. Qualquer infração a essa regra será severamente punida pelo juiz. Parágrafo Único - Quando os animais forem montados com as 2 (duas) mãos nas rédeas (rédeas abertas), as pontas dessas rédeas deverão ser cruzadas para o lado oposto do pescoço do cavalo. Isto é, as duas pontas das rédeas não podem estar do mesmo lado do pescoço do cavalo.

4.07 - São considerados equipamentos opcionais:

- a) Corda ou laço; caso utilizados, devem ser enrolados e atados à sela;
- b) Maneadores atados à sela
- c) Tapaderos (proteção de couro para os estribos)
- d) Protetores para as pernas do animal
- e) Ligas
- f) Gamarras de corda ou couro, com folga no focinho do animal
- g) Martingales
- h) Esporas
- i) Capacete de hipismo
- j) Freio com Barbela
- k) Chicote ou Pingalim
- l) Hackmore (mecânico ou não)

4.2) - EQUIPAMENTOS ROIBIDOS:

4.01) - Barbela de arame, mesmo estando encapado

4.02) - Fechador de boca

4.03) - Freio sem barbela

- 4.04) - Uso de bocal ou cabresto em conjunto e sob a cabeçada
- 4.05) - Peitoral de tachas
- 4.06) - Qualquer equipamento que cause choque elétrico no animal
- 4.07) - Rabos postiços ou outros tipos de caudas falsas

Único: É dever do competidor, verificar com o juiz se o equipamento usado é permitido ou não.

ARTIGO 06 – DESENVOLVIMENTO DA PROVA DE 3 TAMBORES

6.1) A corrida dos três tambores é uma competição de precisão ao cronômetro, vale dizer, o vencedor será o que fizer o percurso em menor tempo.

6.2) Ao sinal do juiz, o cavalo correrá para o tambor Nº "1", passando pela esquerda do mesmo, completará uma volta de aproximadamente 360° em torno; dirigir-se-á então, para o tambor Nº "2", passando pela direita do mesmo e completará uma volta de 360°, seguindo então ao tambor Nº "3", passando pela direita do mesmo e faz outra volta de mais ou menos 360°; dispara para a linha de chegada.

6.3) O percurso poderá ser realizado em sentido inverso. O cavaleiro poderá dirigir-se ao tambor Nº 2, seguir o Nº 1 e por último o Nº3. Sendo invertido também o lado contornado do tambor.

6.4) Nas Provas de desempate dos 1º e 2º colocados serão exigidos tantos trabalhos quantos forem necessários, até que terminem os desempates entre os 1º e 2º colocados.

6.5) A linha de partida e de chegada deve estar visivelmente marcada e nela será assinalado o ponto correspondente a metade da distância entre os tambores 1 e 2. As linhas demarcadoras das linhas de partida e chegada ficarão espaçadas de 5 m de cada lado, do ponto demarcado. As linhas de partida e chegada poderão ser demarcadas com 4 balizas.

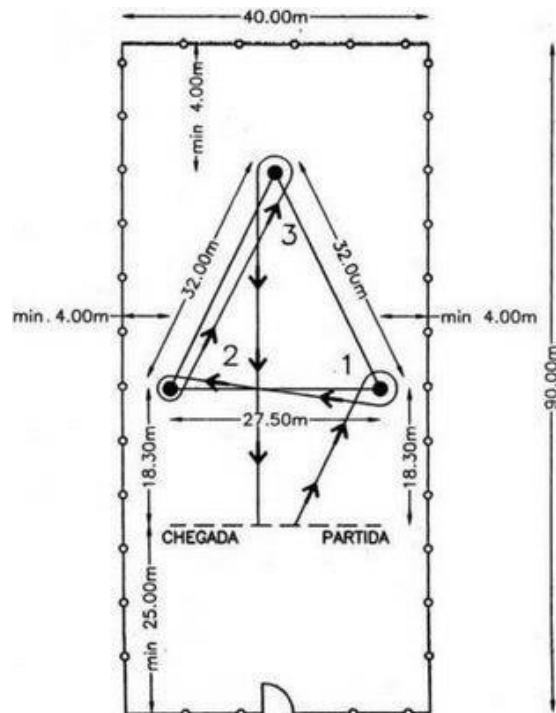
6.6) O percurso deverá ser medido com exatidão. Se o espaço disponível for insuficiente para obediência à distância padrão, diminuí-la, então, de quatro metros e meio por vez até que o percurso caiba na pista. Do tambor número três até a linha de chegada não há necessidade de diminuir a distância, desde que, entre esta e a linha de parada (cerca da pista), haja pelo menos vinte e cinco (25) metros de distância. Deverá ser deixado espaço suficiente de no mínimo de quatro "4" metros entre os tambores e qualquer obstáculo existente na pista (cerca ou muro lateral).

OBS: É recomendada para a realização desta Prova uma arena nas medidas de 45 x 90 metros.

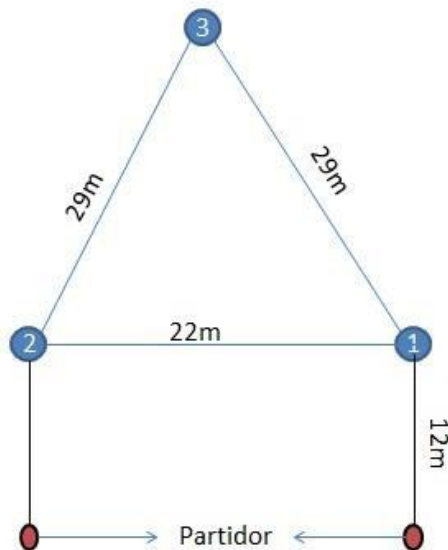
6.7) Tipos de pista

As etapas preferencialmente devem seguir os dois modelos de Pista abaixo:

PISTA A – MAIOR DIMENSÃO



PISTA B – PISTA DE RODEIO MENOR DIMENSÃO



A ANCAF dará prioridade para a pista de **"A de Maior Dimensão"** nas suas competições, podendo haver provas em pistas menores. Se adequando a arena para segurança dos competidores e animais ou como melhor preferir o parceiro realizador da prova.

6.8) Os tambores devem ser os usualmente utilizados para combustível, de duzentos litros de capacidade, devem estar absolutamente vazios, livres no solo, em pé, pintados com cores que os tornem perfeitamente visíveis. Os tambores poderão ter seu bordo superior encapados com pneus de bicicleta ou outra forma de proteção, a fim de evitar traumatismo nas pernas dos concorrentes.

6.9) É permitida a PARTIDA a todo galope. A contagem do tempo se iniciará no momento em que o focinho do cavalo cruzar a linha de partida e terminará quando o focinho do Cavalo cruzar a linha de chegada.

6.10) O cavaleiro deverá cruzar a linha de partida e de chegada entre as balizas demarcadas.

6.11) Após o início das Provas, somente poderão adentrar a pista, o concorrente chamado para fazer o seu percurso. Os demais concorrentes deverão permanecer em silêncio, fora da pista, em local determinado pelo juiz da Prova aguardando seu chamado.

6.12) No caso de empate, a premiação será dividida pelos competidores com tempos iguais.

ARTIGO 7- PENALIDADES E JULGAMENTO:

7.1) Esta prova é considerada de trabalho, estando sujeita a todas as especificações quanto ao equipamento dos animais e traje dos cavaleiros. É, contudo permitido o uso de chicote, pingalin, hackamore (mecânico ou não), martigale e gamarra.

7.2) O cavaleiro que se exceder no CASTIGO ao animal ou qualquer outro tipo de maus tratos será desclassificado.

7.3) Qualquer sinal de SANGRAMENTO no animal ao se apresentar ao Juiz, será desclassificado.

7.4) No caso de falha ou quebra de equipamento que impeça a continuidade da Prova, o cavaleiro será desclassificado.

7.5) O juiz desclassifica automaticamente o competidor que fizer uso de CHICOTE, REIOS (chuveiro, tacas) à frente da barrigueira.

7.6) Cada tambor derrubado pelo cavaleiro ou animal, será penalizado em **"5 segundos"**. **É permitido o cavaleiro tocar com a mão no tambor.** Desde que o tambor não seja deslocado mais de 20 cm do seu local correto.

7.7) Faltas Desclassificadoras:

7.7.1) Erro de percurso

7.7.2) Queda do cavaleiro

7.7.3) Ultrapassar a linha de chegada pelo lado de fora

7.7.4) Se o Cavalo ultrapassar a linha de chegada com qualquer parte do corpo pelo lado de fora, será desclassificado.

7.7.5) Durante o percurso, caso o conjunto ultrapasse a linha de partida/chegada, total ou parcialmente, será desclassificado.

7.8) Nenhum cavaleiro pode ser amarrado ou preso com cinto ou outro material qualquer na sela, inclusive tiras de borracha nos pés, por qualquer motivo, durante a competição. (Na categoria Kids opcional pelo treinador)

7.9) A substituição de cavaleiros só será permitida, antes do início de cada categoria.

7.10) O juiz tem autoridade de solicitar a remoção ou alteração de qualquer peça de equipamento que ao seu parecer possa maltratar o cavalo.

7.11) O Juiz é a autoridade máxima na pista, cabendo a ele decidir a entrada ou saída do competidor e treinador da pista. Desacatar as ordens do juiz de pista será considerado **SAT (Sem Aproveitamento Técnico)**. Qualquer ofensa dirigida ao Juiz ou aos membros da comissão organizadora feito pelo competidor ou membros de sua equipe acarretará na desclassificação do competidor.

ARTIGO 8 - PREMIAÇÕES

O Circuito ANCAF de 3 Tambores de 2024, irá premiar em Dinheiro as categorias de acordo com as regras estabelecidas abaixo:

8.1- A Premiação varia de acordo com a cota de patrocínio de etapa e etapa. A ABCCA/ANCAF irá procurar sempre manter uma premiação mínima por etapa.

8.2- A Premiação varia de acordo com a cota de patrocínio de etapa a etapa. A ABCCA/ANCAF irá procurar manter uma premiação mínima.

CATEGORIA JOVEM A, B e C – A Premiação, ocorrerá sobre 100% do valor das inscrições destas categorias ou Premiação garantida, conforme estipulado pela Diretoria da ABCCA/ANCAF nos informativos de inscrições.

CATEGORIA KIDS – Não haverá Premiação em dinheiro.

8.3 - Caso não haja no mínimo inscrições em alguma categoria, a premiação das colocações que não foram pagas, será revertida para a ABCCA/ANCAF.

8.4 - A Premiação anunciada pela ABCCA/ANCAF leva em conta o número mínimo de 20 cavalos inscritos na etapa EXCETO EM ETAPAS COM 2 CATEGORIAS, caso não haja este número a premiação será reduzida através de regra de 3, a não ser em Provas patrocinadas, ficando a critério do patrocinador esta retenção.

8.5 - Cavaleiros não Associados a ABCCA/ANCAF e cavalos irregulares, conforme regras deste regulamento não farão jus a premiação, mesmo que queiram regularizar a situação posterior a prova.

8.6 - Os valores de inscrições e eventuais patrocínios, poderão ser revertidos para as premiações seguindo a proporcionalidade. A premiação não paga, para as outras categorias, seguindo a mesma proporção dos itens 8.3 e 8.4.

8.7 - Na categoria TEST HORSE, os valores de inscrições não se reverterem em premiação e não haverá premiação.

8.8 - O conjunto (cavalo/cavaleiro) vencedor da categoria deverá comparecer para receber o troféu/premiação em dinheiro quando for chamado pelo locutor.

8.9 – Para fomentar mais as categorias Jovens, será dada uma premiação especial aos Melhores Cavaleiros das Categorias Jovem A|B|C do Ranking ABCCA/ANCAF de 2024.

Categoria Jovem A – O Campeão ganha um **POTRO ÁRABE** de 2 a 3 Anos

Categorias Jovem A|B|C – Para os cinco (5) primeiros colocados de cada categoria será sorteado uma **MOTO OK**.

ARTIGO 9 – TERMO DE COMPROMISSOS E RESPONSABILIDADE:

Todos os competidores deverão assinar termo de compromisso e concordância com o presente regulamento, autorizando o uso de sua imagem sem ônus para a ABCCA/ANCAF e seus parceiros e isentando-os da responsabilidade civil ou criminal de quaisquer acidentes ou danos ocorridos a animais e competidores durante a Prova. Em caso do competidor menor de idade, assinará seu responsável legal.

*ABCCA – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DO CAVALO ÁRABE
ANCAF – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DO CAVALO ÁRABE FUNCIONAL
Validade 06/02/2024 a 31/12/2024*

ATENCAO PARA AS DUAS NOVAS CATEGORIAS:

ABERTA LIGHT – Exclusiva para competidores profissionais nas modalidades de Seis Balizas e Três Tambores que não atingiram 350 pontos no Ranking ABCCA de 3 Tambores e 6 Balizas. Competidor pode disputar a categoria Aberta Sênior e atingindo 100 pontos no Ranking na Categoria Aberta Sênior, o competidor fica impossibilitado de competir na categoria Aberta Light, podendo competir apenas na categoria Aberta Sênior.
(Amadores, Principiantes e Jovens não são permitidos competir)

AMADOR LIGHT – Exclusiva para competidores Amadores a partir de “19 anos”, que nunca competiram em provas nas modalidades de Seis Balizas e Três Tambores que não atingiram 350 pontos no Ranking ABCCA de 3 Tambores e 6 Balizas na categoria Amador Light. Competidor pode disputar a categoria Amador e atingindo 100 pontos no Ranking na Categoria Amador, o competidor fica impossibilitado de competir na categoria Amador Light, podendo competir apenas na categoria Amador.
(Amadores, Principiantes e Jovens não são permitidos competir)

MASTER AMADOR – Para competidores Amadores a partir de “45 anos”.

ABRIL /2024

